

E-BOOK

ESTUDANTES DE ATITUDE

Edição 2019



**ESTUDANTES DE
ATITUDE**

CGE
Controladoria
Geral do Estado

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO



E-BOOK

ESTUDANTES DE ATITUDE

Edição 2019



GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Governador
Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Aparecida de Fátima Gavioli

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS

Henrique Moraes Ziller

Subcontrolador de Transparência, Controle Social e Ouvidoria

Diego Ramalho Freitas

Gerente de Controle Social

Lucélia Rocha da Silva

Equipe Técnica

Diagramação

Ana Laura Baia de Moraes CGE-GO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS E INSCRIÇÕES	5
OFICINA DE CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES	6
Tabela 1 - Número de participantes	7
TAREFA ESPECIAL	7
Quadro 1 - Escolas destaques na Tarefa de Olho no Óleo	7
MISSÃO ESPECIAL	8
AUDITORIA CÍVICA	8
Quadro 2 - Escolas destaques na Auditoria Cívica	9
DESAFIO DAS 10 MELHORES ESCOLAS	9
Quadro 3 - Projetos vencedores	10
PREMIAÇÃO E RECONHECIMENTOS	12
Tabela 2 - Ranking das Escolas Premiadas	12
ENGAJAMENTO DIGITAL	13
PARCEIROS	13
CONCLUSÃO	14

INTRODUÇÃO

O **Estudantes de Atitude (EA)** é um projeto da **Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO)** em parceria com a **Secretaria de Estado da Educação (SEDUC-GO)**, criado para incentivar os estudantes da rede estadual de ensino a desenvolver habilidades de **controle social, transparência e participação cidadã**. A iniciativa promove o engajamento de alunos, professores e da comunidade escolar por meio de intervenções inovadoras no ambiente escolar, utilizando a **gamificação** como estratégia pedagógica.

A edição de **2019** marcou o início do EA em Goiás, inspirado no projeto “**Controladoria nas Escolas**”, desenvolvido pela **Controladoria-Geral do Distrito Federal** entre 2016 e 2018. Essa edição-piloto representou o primeiro passo na construção de uma **cultura de participação social e engajamento cidadão no Estado de Goiás**, incentivando os jovens a compreenderem seu papel na preservação e melhoria das políticas públicas educacionais.

As atividades propostas durante o EA são estruturadas para fortalecer o **protagonismo estudantil, a transparência e a ética no ambiente escolar**. A cada atividade entregue durante a competição, a escola é avaliada com base em critérios predefinidos, e somam pontos. Ao final, as escolas com melhor desempenho são reconhecidas e premiadas.

Para viabilizar as ações e garantir a premiação das escolas e alunos que se destacaram, a primeira edição do EA contou com o apoio de importantes parceiros institucionais, como a **Companhia de Saneamento de Goiás (SANEAGO)** e o **SEBRAE Goiás**, que desempenharam um papel fundamental como patrocinadores e incentivadores do projeto em Goiás.

PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS E INSCRIÇÕES

Nessa primeira edição do Estudantes de Atitude (EA), as inscrições para participação no projeto não foram abertas para todas as escolas da rede estadual. Inicialmente, houve a previsão de 100 vagas, que poderiam ser preenchidas por escolas de seis Coordenações Regionais de Ensino (CREs)¹: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Inhumas, Trindade, Goiás e Rio Verde. Além disso, foi considerada a inclusão de cinco escolas do sistema socioeducativo, independentemente da CRE associada.

Essa decisão foi tomada porque a edição de 2019 foi um projeto-piloto, e como tal, seu objetivo principal era testar a metodologia do EA em um ambiente controlado antes de expandi-lo. As CREs selecionadas são unidades responsáveis pela

¹ As CRE são unidades regionais da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) responsáveis por fazer a gestão descentralizada das escolas em dada região geográfica do estado de Goiás. As escolas do Estado de Goiás estão divididas sob a jurisdição de 40 Coordenações Regionais de Ensino

gestão descentralizada das escolas dentro de suas respectivas regiões geográficas no estado de Goiás. Dessa forma, ao limitar a participação a um grupo específico de escolas, foi possível monitorar de perto a implementação do projeto, avaliar sua aceitação por parte dos estudantes e professores e identificar desafios operacionais e pedagógicos.

A escolha de apenas seis CREs teve como critério a necessidade de contemplar regiões geograficamente estratégicas, garantindo que diferentes realidades escolares fossem representadas no piloto. Além disso, essa restrição possibilitou um acompanhamento mais detalhado do processo, permitindo ajustes na estrutura do projeto antes de sua ampliação.

Para essa primeira edição, 328 escolas, pertencentes a 36 municípios, estavam habilitadas a se inscrever. Entre essas, 169 manifestaram interesse em participar, um número que superou a capacidade operacional inicial prevista de 100 escolas. No entanto, considerando a importância da formação dos educadores para o sucesso do projeto, optou-se por permitir que pelo menos um professor de cada escola interessada participasse da oficina de capacitação.

Essa formação foi realizada presencialmente na sede de cada CRE, com carga horária de 16 horas, e teve o papel fundamental de preparar os educadores para conduzir as atividades do EA em suas escolas.

PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS E INSCRIÇÕES

A **Oficina de Capacitação dos Professores** foi uma etapa essencial para garantir a implementação eficaz do **Estudantes de Atitude (EA)** nas escolas participantes. Como os professores desempenham um papel central na condução das atividades do projeto, a oficina teve como objetivo **capacitar esses profissionais**, apresentando a metodologia do EA, seus conceitos-chave e o funcionamento das missões gamificadas.

A capacitação dos professores teve carga hora de 16 horas e aconteceu presencialmente nos prédios das respectivas Coordenações Regionais de Ensino. Ao final desse processo, foram **capacitados 145 professores, de 127 escolas**. Considerando a possibilidade de evasão ao longo das missões, todas essas escolas foram habilitadas a continuar no projeto, desde que realizassem **sua inscrição oficial no sistema de gestão do EA**, indicando no mínimo **um e no máximo três professores-orientadores, além do time de alunos**.

Nesse momento, **105 escolas de 25 municípios** efetivaram suas inscrições, incluindo **duas do sistema socioeducativo**. No total, foram inscritos **105 escolas, 269 professores e 5.376 estudantes para participarem da primeira edição do Estudantes de Atitude**, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 1 - Número de participantes

Descrição	Alcance
Escolas atendidas	105
Alunos participantes	5.376
Professores envolvidos diretamente	269

TAREFA ESPECIAL

Em 2019, houve a previsão de uma tarefa e de uma missão especial. Na tarefa especial, os times foram incentivados a coletar óleo residual de cozinha para descarte ou reciclagem apropriada, tendo sido arrecadados 14.634 litros do material. Todas as escolas que cumpriram ou superaram a meta de 100 litros de óleo residual de cozinha ganharam kit de vôlei, bola de vôlei ou futsal, ou kit tabuleiro, segundo a quantidade de óleo arrecadado por cada uma.

A missão foi idealizada pela Companhia de Saneamento de Goiás - SANEAGO, que também foi a responsável por adquirir e distribuir os kits, assim como patrocinar a premiação em dinheiro das escolas em 2019. Confira as escolas que se destacaram nessa missão:

Quadro 1 – Escolas destaques na Tarefa de Olho no Óleo

Escola	Destaque
Escola Estadual Brasil Ramos Caiado	• Escola com maior arrecadação de óleo residual de cozinha na Tarefa Especial - 778 litros; • Foi a 12ª colocada na classificação geral do projeto.
Colégio Estadual Robinho Martins de Azevedo	• Segunda colocada na arrecadação de óleo - 577 litros; • Foi a 34ª colocada na classificação geral do projeto.

MISSÃO ESPECIAL

Já na missão especial, os alunos foram engajados a participar do Game da Cidadania, promovido pela Controladoria-Geral da União - CGU. Após participarem de um jogo on-line e responder corretamente às perguntas do jogo, os alunos se habilitavam a gravar um vídeo para descreverem seu entendimento de cidadania.

Em função da ação, mais de 4.800 alunos do estado participaram do Game da Cidadania, número bem maior do que o segundo estado que mais obteve participações, que foi São Paulo, com 1.600 alunos. Desses alunos de Goiás, três ganharam um notebook de premiação da CGU por terem seus vídeos selecionados como destaques, sendo que dois deles concorreram ao game da CGU em virtude da sua participação prévia no 'Estudantes de Atitude'.

AUDITORIA CÍVICA

A Auditoria Cívica é uma das etapas centrais do Estudantes de Atitude (EA) e tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática de **controle social e monitoramento das políticas públicas dentro do ambiente escolar**. Por meio dessa atividade, os alunos receberam fichas com perguntas que estimulavam com que eles olhassem tanto para a estrutura da escola, quanto para as relações interpessoais. Entre as fichas distribuídas para a realização da auditoria estavam fichas para: salas de aula, banheiro, quadra de esportes, auditório, laboratório, alimentação escolar, entrevista com alunos etc.



Essa atividade é essencial para o projeto, pois estimula o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes, oferecendo-lhes um papel protagonista na fiscalização e aprimoramento da gestão escolar. Além disso, **permite que a escola tenha um diagnóstico mais preciso de suas fortalezas e desafios**, pois com o resultado das respostas da auditoria cívica, foi entregue um relatório para cada escola com um raio-x da sua situação, segundo a perspectiva dos alunos.

Em 2019, a Auditoria Cívica teve uma adesão expressiva, com 96% das escolas inscritas participando dessa atividade. Entre as instituições que mais se destacaram na realização das entrevistas com os alunos, duas chamaram atenção:

Quadro 2 – Escolas destaques na Auditoria Cívica

Escola	Destaque
Colégio Estadual Jardim América	• Maior número de alunos entrevistados na auditoria cívica, totalizando 794 entrevistas; • Foi a 11ª colocada na classificação geral do projeto.
Colégio da Polícia Militar de Goiás Waldemar Mundim	• Segunda escola que mais entrevistou alunos, com 639 entrevistas realizadas; • Foi a 66ª colocada na classificação geral do projeto.

DESAFIO DAS 10 MELHORES ESCOLAS

O **Desafio** é a etapa final do **Estudantes de Atitude (EA)** e representa o momento em que os alunos transformam o conhecimento adquirido ao longo do projeto em ação concreta. Essa fase se inicia **após a leitura do relatório da Auditoria Cívica**, no qual os estudantes identificam os pontos fortes e as oportunidades de melhoria dentro da escola. A partir desse diagnóstico, os times elaboram e implementam propostas inovadoras para solucionar os desafios encontrados, colocando em prática os princípios de **protagonismo estudantil, trabalho em equipe e participação social para melhorar seja o ambiente escolar, seja as relações pessoais que nele ocorre**.

Iniciada pela análise do relatório da auditoria cívica, essa atividade é fundamental para despertar o **senso de responsabilidade dos alunos para com o patrimônio público**, incentivando-os a pensar criticamente sobre a realidade escolar, desenvolver soluções viáveis, bem como refletir sobre a origem dos desafios. Além disso, fortalece a relação entre escola e comunidade, uma vez que muitas das ações propostas envolvem a colaboração de professores, gestores e familiares na execução das iniciativas.

Em 2019, participaram dessa atividade 63% das escolas inscritas, grande parte dessas escolas, adotaram propostas dentro do conceito de **“faça você mesmo” e sustentabilidade**, para viabilizar a execução do desafio, demonstrando o envolvimento ativo dos alunos na execução das iniciativas. Banheiros, bibliotecas, auditórios e áreas de convivência foram **decorados e pintados pelos próprios estudantes**, in-

corporando mensagens representativas do seu cotidiano e utilizando materiais reutilizáveis, como **garrafas PET**.

O impacto dessas ações foi significativo, promovendo melhorias concretas no ambiente escolar e fortalecendo o sentimento de pertencimento dos estudantes. Essa etapa consolidou o **Desafio** como um instrumento essencial para o aprendizado prático e a mobilização cidadã dentro das escolas.

Para uma visão mais detalhada das iniciativas implementadas, confira o **quadro com o resumo dos 10 melhores desafios**:

Quadro 3 – Projetos vencedores

Posição	Escola	Nome do Desafio	Resumo do Desafio
1º	Moysés Pereira Peixoto	Plantando sonhos	Construção de biblioteca com ambiência alegre e uma praça na parte externa da biblioteca com bancos e plantas com a participação dos alunos. Também realizaram/construíram: bicicletário, estacionamento de motos, pintura da cobertura entre o portão e o prédio, troca de lâmpadas fluorescentes com reator por lâmpadas de LED, troca de tomadas que não funcionavam, reforma do bebedouro, pintura da rampa que dá acesso à quadra, colocação de extintor de incêndio; confecção pelos alunos de lixeiras artesanais para coleta seletiva, pintura e arte dos banheiros, plantação de horta com sombrite e de pomar; desenho de um grande painel no muro que margeia a horta e o pomar. Envolvimento do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás que fechou convênio para repasse de recurso financeiro. Participação de cidades vizinhas e de várias gerações de alunos que estudaram na escola. Confecção do livro da transparência para demonstrar o uso dos recursos arrecadados e do livro de ouro para reconhecer os doadores.
2º	Presidente Artur da Costa de Silva	Área externa	A escola construiu com os alunos um espaço de convivência, uma horta comunitária e uma quadra de areia para a prática de esportes, utilizando material doado, inclusive por órgãos públicos, como a Secretaria de Saúde. Também reutilizaram materiais como pneus usados. Conseguiram a participação da prefeitura e de várias empresas locais.
3º	Presidente Castelo Branco	Árvores que contam história	Os alunos participaram da idealização e realização de um pergolado de garrafas PET em uma área inutilizada e cheia de mato; a gramaram e plantaram flores, utilizando pneus usados. Confeccionaram no muro que margeia o pergolado um painel, utilizando o papel manteiga como técnica.
4º	Cunha Bastos	Revitalização das nascentes – um ato de cidadania	Os alunos participaram da iniciativa de revitalização do espaço verde e das nascentes, criaram gritos de guerra e mobilizaram órgãos e comunidade.
5º	Professor Alcide Jube	Auditório	Recuperação do auditório através da criatividade e inovação dos alunos. Utilizaram retalhos para recuperar o estofamento das poltronas e materiais recicláveis para fabricação de lixeiras.
6º	Jovita Gonçalves da Silva	Protagonismo na escola	Construção e instalação de um bicicletário, cantinho de convivência com ornamentação natural, cantinho de leitura e horta escolar. Implantação de arte em piche na parte interna dos muros.

7º	Cecília Meirelles	Pátio escolar e acessibilidade para o piso superior	Engenheira voluntária entregou projeto para a construção de rampa de acesso ao piso superior e a Secretaria de Educação foi acionada pela comunidade para realização da obra (ainda não realizada); pomar construído com a doação de mudas arbóreas e hortaliças pela Secretaria de Meio Ambiente e por pais e funcionários; ornamentação do pátio com arte desenvolvida pelos alunos, reutilizando sobras de telhas.
8º	João Velloso do Carmo	Banco reciclável	Construção de uma arquibancada com mais de sete mil garrafas PET doadas pela comunidade.
9º	Rui Barbosa	Espaço atitude jovem	Realização de concurso de poesia e desenho envolvendo toda a escola. Os melhores colocados tiveram sua obra reproduzida em painéis pintados pelos próprios alunos.
10º	Lyceu de Goyaz	Novo de novo	Reforma de banheiros, pintura de quadra, revitalização de canteiro de plantas e reparo nos auditórios com temas pensados e realizados pelos alunos.

Fonte: CGE-GO

Embora as propostas não precisassem estar diretamente ligadas à estrutura da escola, apenas três fugiram desse escopo, sendo dignas de destaque:

1. **Revitalização de nascentes:** Projeto voltado para a conservação ambiental e recuperação de áreas naturais degradadas.
2. **Concurso de poesias e desenhos:** Expressões artísticas dos alunos transformadas em pinturas nas paredes da escola, agregando significado e identidade ao espaço escolar.
3. **Edição do livro 'Um olhar consciente sobre os problemas sociais':** Produção literária dos estudantes com textos abordando temas como **depressão, suicídio, bullying e anorexia**, trazendo reflexões sobre questões que afetam o universo adolescente.

Nessa etapa, é importante destacar a participação do único socioeducativo, o Colégio Estadual Mauro Alves Guimarães, que finalizou sua participação da primeira edição do Estudantes de Atitude na 79ª colocação na classificação geral.



PREMIAÇÃO E RECONHECIMENTO

A premiação no EA é um dos elementos que reforçam a metodologia de **gamificação**, que permeia todas as atividades do projeto. Desde o início, as escolas e os estudantes participam de **missões e desafios** que, ao serem concluídos com êxito acumulam pontos e determinam a posição final no ranking. Essa dinâmica incentiva a **competição saudável, o protagonismo estudantil e a mobilização da comunidade escolar** para alcançar melhores resultados.

As atividades são estruturadas de forma a valorizar a **participação ativa dos estudantes e professores**, garantindo que o esforço e o comprometimento sejam refletidos na pontuação final. Ao final do projeto, as escolas e alunos que se destacam recebem **premiações e reconhecimentos**, proporcionando incentivo e valorização ao engajamento de todos os envolvidos.

Em 2019, **40 alunos das duas escolas de melhor desempenho foram premiados com uma viagem de fim de semana para Caldas Novas**, patrocinada pela divisão de Goiás do **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-GO)**. Além disso, estava prevista no regulamento uma premiação especial para os professores das três escolas com melhor desempenho: um **intercâmbio internacional**, condicionado à captação de recursos financeiros. No entanto, os esforços para viabilizar essa premiação não tiveram êxito, e, por esse motivo, os professores não receberam premiação específica.

As dez escolas mais bem classificadas na competição foram contempladas com um total de **R\$ 95.000,00** patrocinado pela **Empresa de Saneamento de Goiás (Saneago)** e distribuídos conforme o desempenho, com os valores destinados às contas dos conselhos escolares. A tabela abaixo apresenta a relação das escolas premiadas:

Tabela 2 – Ranking das Escolas Premiadas

Posição	Escola	Prêmio (R\$)
1 ^o	Moysés Pereira Peixoto	30.000,00
2 ^o	Presidente Artur da Costa de Silva	20.000,00
3 ^o	Presidente Castelo Branco	10.000,00
4 ^o	Cunha Bastos	5.000,00
5 ^o	Professor Alcide Jube	5.000,00
6 ^o	Jovita Gonçalves da Silva	5.000,00
7 ^o	Cecília Meirelles	5.000,00
8 ^o	João Velloso do Carmo	5.000,00
9 ^o	Rui Barbosa	5.000,00
10 ^o	Lyceu de Goyaz	5.000,00

Fonte: CGE-GO

ENGAJAMENTO DIGITAL

Como parte da estratégia de engajamento dos estudantes e da coordenação do projeto, foi proposta a utilização do aplicativo **Kaizala**, no qual os alunos poderiam interagir no grupo **“Estudantes de Atitude”** e responder a um **quiz sobre ética**.

Aqueles que participaram dessa iniciativa concorreram a um sorteio para uma **visita ao escritório da Microsoft Brasil, em São Paulo**. Como resultado, estudantes das cidades de **Aparecida de Goiânia, Araguapaz, Goiânia e Itauçu** foram selecionados para essa experiência enriquecedora.

Essa ação reforça a importância da **inovação digital** no projeto, incentivando os alunos a explorarem **novas formas de aprendizado** e interação, além de fortalecer o vínculo com as atividades propostas no **Estudantes de Atitude**.

PARCEIROS

O sucesso do **Estudantes de Atitude (EA) 2019** não seria possível sem a participação ativa de parceiros institucionais, que desempenharam um papel fundamental na execução e viabilização do projeto. Destacamos a parceria da **Companhia de Saneamento de Goiás (SANEAGO)**, o **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-GO)**, a **Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)** e o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás**.

A **SANEAGO** foi um dos principais patrocinadores da edição, viabilizando uma premiação total de **R\$ 95.000,00** para as dez escolas de melhor desempenho. Esse incentivo foi fundamental para que as escolas pudessem investir em melhorias e garantir o engajamento da comunidade escolar. Já o **SEBRAE-GO** apoiou a iniciativa financiando uma **viagem de premiação para Caldas Novas**, destinada aos **40 alunos das duas escolas com melhor desempenho**, proporcionando um momento de reconhecimento e celebração pelo esforço e dedicação ao longo do projeto.

A edição de **2019** também contou com a tentativa de engajar **bolsistas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG)**. Esses bolsistas, universitários beneficiados com bolsas de estudo integrais ou parciais, deveriam destinar horas de trabalho voluntário. A proposta era que **três bolsistas ajudassem cada escola**, auxiliando na execução das missões e no acompanhamento dos times. No entanto, **apenas 120 bolsistas se inscreveram**, e desse total, **apenas 39 efetivamente compareceram às escolas para realizar ações voltadas ao Estudantes de Atitude**.

Outra ação relevante desta edição foi a realização de **telefonemas para todas as escolas participantes**, incluindo aquelas que não enviaram relatórios finais. O objetivo era entender as razões de desistência ou agendar **visitas presenciais** para verificar os resultados das atividades desenvolvidas pelos alunos. As ligações e visitas foram conduzidas por **45 voluntários da CGE-GO e da SEDUC-GO**, além da participação especial de **Nara Rodrigues Silva, Ouvidora do Tribunal de Contas de Goiás** na época. As escolas que completaram o desafio receberam visitas presenciais, onde os voluntários preencheram formulários sobre suas impressões, complementando a análise dos relatórios finais.

CONCLUSÃO

Uma **edição piloto** é a fase inicial de implementação de um projeto ou programa, criada com o objetivo de testar sua metodologia, avaliar sua viabilidade e entender melhor as necessidades e o comportamento do público-alvo. Essa abordagem permite identificar pontos fortes e fragilidades da iniciativa antes de sua expansão, possibilitando ajustes e aprimoramentos para edições futuras mais robustas e eficazes.

No caso do EA, a edição de **2019** foi concebida como um **projeto-piloto** para testar sua metodologia e verificar como os estudantes, professores e escolas responderiam às atividades propostas. Inspirado na experiência do projeto “**Controladoria nas Escolas**”, desenvolvido pela **Controladoria-Geral do Distrito Federal** entre 2016 e 2018, o EA precisou ser adaptado à realidade da rede estadual de ensino de Goiás, considerando sua diversidade regional e desafios específicos.

A edição piloto teve um papel fundamental para compreender o **engajamento dos estudantes**, a receptividade dos professores ao modelo de gamificação e os desafios logísticos e operacionais da execução do projeto em larga escala. Além disso, permitiu avaliar a **eficácia das atividades propostas, a clareza dos critérios de avaliação** e as melhores estratégias para garantir a participação ativa da comunidade escolar.

Com base nos aprendizados dessa primeira edição, foram identificadas oportunidades de melhoria, como o aperfeiçoamento das capacitações para professores, a necessidade de parcerias institucionais mais amplas e a adaptação de algumas atividades para maior aderência e impacto. Portanto, a **edição de 2019 do EA foi um piloto essencial** para validar o formato do projeto e garantir que suas futuras edições fossem mais eficientes, bem planejadas e com impacto ainda maior na formação cidadã dos estudantes da rede estadual de Goiás.

